

QUESTÕES OBJETIVAS

1

Considerando a teoria quantitativa da moeda e o modelo neoclássico de determinação da renda nacional, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) a plena flexibilidade de preços e salários nominais garante que o mercado de trabalho atinja o nível de pleno emprego.
- (B) a velocidade de circulação da moeda é constante no curto prazo.
- (C) o equilíbrio entre poupança e investimento é garantido por flutuações na taxa de juros.
- (D) um aumento da oferta de moeda reflete-se numa elevação do nível geral de preços.
- (E) um aumento da demanda agregada eleva permanentemente o nível de renda nacional.

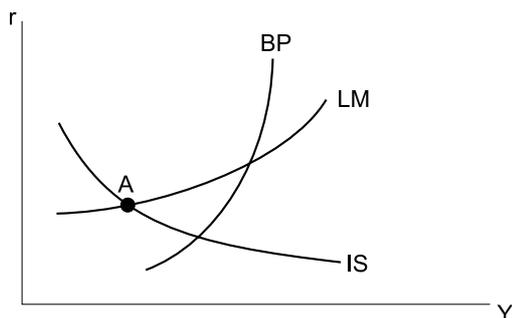
2

Segundo o modelo keynesiano simplificado (economia fechada com governo), o multiplicador do investimento será tão mais elevado quanto:

- (A) maior o consumo autônomo.
- (B) maior o salário real.
- (C) maior a propensão marginal a consumir.
- (D) maior a propensão marginal a poupar.
- (E) menor a taxa de juros.

3

Considere o modelo IS-LM-BP com taxa de câmbio fixa, onde r é a taxa real de juros e Y é o produto real.



No ponto **A** (interseção das curvas IS e LM), a economia encontra-se em equilíbrio doméstico

- (A) mas ocorre deficit no balanço de pagamentos, ocasionando perda de reservas internacionais.
- (B) mas ocorre superavit no balanço de pagamentos, ocasionando elevação das reservas internacionais.
- (C) e externo, não havendo variação no nível das reservas internacionais.
- (D) e externo, mas ocorre deficit na conta corrente do balanço de pagamentos, ocasionando redução das reservas internacionais.
- (E) e externo, mas ocorre superavit no balanço de pagamentos, ocasionando elevação de reservas internacionais.

4

De acordo com a Curva de Phillips, na ausência de choques de oferta e para um dado estado das expectativas dos agentes econômicos, a redução da taxa de inflação é acompanhada por elevação:

- (A) da taxa de desemprego.
- (B) da taxa real de juros.
- (C) da taxa nominal de juros.
- (D) dos salários reais.
- (E) dos salários nominais.

5

Em uma economia, se a renda recebida do exterior é maior que a renda enviada ao exterior, então, a preços de mercado, o que acontece com o Produto Nacional Bruto (PNB), o Produto Interno Bruto (PIB), o Produto Nacional Líquido (PNL) e o Produto Interno Líquido (PIL)?

- (A) PNB > PNL
- (B) PNB < PNL
- (C) PIB > PNB
- (D) PIB < PNB
- (E) PIL > PIB

6

Segundo o modelo IS-LM para uma economia fechada, quais as conseqüências de um aumento dos gastos públicos, coeteris paribus, sobre o deslocamento da curva IS, a taxa real de juros e a renda real?

	Deslocamento da curva IS para a	Taxa real de juros	Renda real
(A)	direita	elevação	elevação
(B)	direita	redução	redução
(C)	esquerda	redução	redução
(D)	esquerda	redução	elevação
(E)	esquerda	elevação	redução

7

São medidas expansionistas de política monetária:

- I - venda de títulos públicos;
- II - compra de títulos públicos;
- III - redução do depósito compulsório;
- IV - elevação do depósito compulsório;
- V - redução da taxa de redesconto;
- VI - elevação da taxa de redesconto.

Estão corretas:

- (A) I, IV e V apenas.
- (B) I, III e VI apenas.
- (C) II, IV e VI apenas.
- (D) II, III e V apenas.
- (E) II, III e VI apenas.

8

Suponha que ocorreu um "choque" exógeno de oferta (uma queda inesperada da safra agrícola, por exemplo). Para manter o nível de produto inalterado, o governo adota uma política monetária compensatória. Como resultado ocorre um deslocamento da curva de

- (A) oferta agregada para a direita, com conseqüente redução do nível geral de preços.
- (B) oferta agregada para a esquerda, com conseqüente elevação do nível geral de preços.
- (C) demanda agregada para a direita, com conseqüente elevação do nível geral de preços.
- (D) demanda agregada para a esquerda, com conseqüente redução do nível geral de preços.
- (E) demanda agregada para a esquerda, com conseqüente elevação do nível geral de preços.

9

“O objetivo global da política monetária consiste, obviamente, no controle do total dos meios de pagamento. Ocorre que a criação de moeda não se processa apenas pelas Autoridades Monetárias, mas também pelos bancos comerciais. O Banco Central (...) pode controlar a base monetária. Mas o volume total de meios de pagamento é um múltiplo dessa base.”

SIMONSEN, M.H.. *Macroeconomia*. APEC, 1979

A relação entre a base monetária e os meios de pagamentos é dada pelo multiplicador monetário. Ainda que esse multiplicador seja relativamente estável no curto prazo, o Banco Central tem mecanismos (instrumentos) que o afetam.

Para reduzir o multiplicador, o Banco Central tem controle sobre

- (A) a venda de títulos no mercado aberto.
- (B) a compra de títulos no mercado aberto.
- (C) a redução da taxa de juros básica (redesconto).
- (D) a redução do depósito compulsório dos bancos comerciais no Banco Central.
- (E) o aumento do depósito compulsório dos bancos comerciais no Banco Central.

10

O princípio da demanda efetiva, tal como elaborado por Keynes, pode ser assim enunciado: as decisões de gasto dos agentes econômicos no curto prazo determinam os volumes de investimento, emprego e renda, considerando como dados:

- I - preferência dos consumidores;
- II - propensão marginal a consumir;
- III - propensão média a consumir;
- IV - expectativas de longo prazo;
- V - expectativas de curto prazo;
- VI - produtividade marginal do trabalho.

Estão corretos:

- (A) I, II e IV apenas.
- (B) I, II e V apenas.
- (C) I, III e IV apenas.
- (D) II, IV e VI apenas.
- (E) III, V e VI apenas.

11

Segundo o modelo de crescimento neoclássico (Solow), a elevação permanente da taxa de investimento de uma economia causa aumento, no nível do PIB per capita e em sua taxa de crescimento?

- (A) Sim, permanente em ambos.
- (B) Sim, permanente e temporário, respectivamente.
- (C) Sim, temporário em ambos.
- (D) Sim, temporário e permanente, respectivamente.
- (E) Sim, temporário, mas só no PIB per capita.

12

A respeito dos ciclos econômicos afirma-se que:

- I - segundo a teoria dos ciclos econômicos reais, as flutuações no nível do produto nacional podem ser explicadas por modificações da taxa de juros;
- II - a teoria dos ciclos econômicos de Kalecki supõe que as decisões de investimento são função crescente dos lucros e função decrescente do estoque de capital;
- III - para os novo-keynesianos, a explicação para os ciclos econômicos reside na existência de diversos tipos de imperfeições nos mercados, tais como custos de menu, salários de eficiência e falhas de coordenação.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- (A) I apenas.
- (B) II apenas.
- (C) III apenas.
- (D) I e II apenas.
- (E) I, II e III.

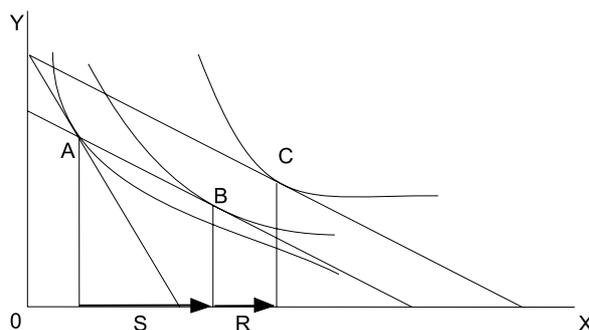
13

O consumidor **A** está disposto a ceder quatro unidades do bem **X** em troca de uma unidade do bem **Y** adicional às que já possui, enquanto o consumidor **B** aceita ceder somente duas unidades do bem **X** para obter mais uma unidade do bem **Y**. O que acontecerá se o consumidor **A** ceder uma unidade do bem **X** ao consumidor **B**, em troca de uma unidade do bem **Y**?

- (A) Ambos ganharão.
- (B) Ambos perderão.
- (C) Consumidor **A** ganhará, mas consumidor **B** perderá.
- (D) Consumidor **A** perderá, mas consumidor **B** ganhará.
- (E) Nenhum deles perderá ou ganhará.

14

Observe o gráfico abaixo.

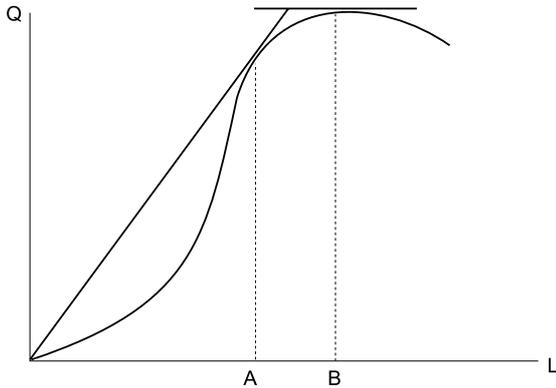


Suponha que um consumidor estava em equilíbrio no ponto **A** desse gráfico e, como consequência de uma redução no preço do bem **X**, moveu-se para outro equilíbrio no ponto **C**. Os efeitos substituição e renda estão assinalados pelas setas **S** e **R**, respectivamente. Pode-se, então, afirmar que, para este consumidor, o bem **X** é um bem:

- (A) normal.
- (B) inferior.
- (C) de Giffen.
- (D) substituto perfeito de **Y**.
- (E) complementar perfeito de **Y**.

15

Observe o seguinte gráfico:



Suponha a função de produção acima, onde a quantidade produzida (Q) depende apenas da quantidade de trabalho utilizada (L), o único fator variável. Para as quantidades utilizadas de trabalho A e B , as produtividades média e marginal do trabalho são:

- (A) as máximas.
- (B) a máxima e zero, respectivamente.
- (C) a mínima e a máxima, respectivamente.
- (D) zero e a máxima, respectivamente.
- (E) iguais a zero.

16

O custo de oportunidade da educação universitária paga pelo próprio estudante é(são):

- (A) a taxa de matrícula.
- (B) a bolsa de estudo.
- (C) a renda que ele ganharia caso estivesse trabalhando.
- (D) as despesas com livros e material didático.
- (E) os juros pagos pelo empréstimo realizado para financiar os estudos.

17

Se uma empresa opera em um mercado de concorrência perfeita, a curva de demanda com a qual ela se defronta é:

- (A) horizontal, isto é, perfeitamente inelástica.
- (B) horizontal, isto é, perfeitamente elástica.
- (C) vertical, isto é, perfeitamente inelástica.
- (D) vertical, isto é, perfeitamente elástica.
- (E) negativamente inclinada e com baixa elasticidade-preço.

18

O tamanho do markup praticado por um monopolista depende:

- (A) do custo fixo.
- (B) do custo variável.
- (C) do custo variável médio.
- (D) da elasticidade-preço da demanda.
- (E) da elasticidade da renda.

19

Uma firma, ao produzir determinado bem, gera externalidade negativa (poluição, por exemplo). Para induzi-la a produzir a quantidade socialmente ótima, o governo deve impor uma tarifa sobre a produção do bem no montante

- (A) do custo marginal da firma.
- (B) do custo marginal social.
- (C) do custo médio social.
- (D) da soma dos custos marginais social e da firma.
- (E) da diferença entre os custos marginais social e da firma.

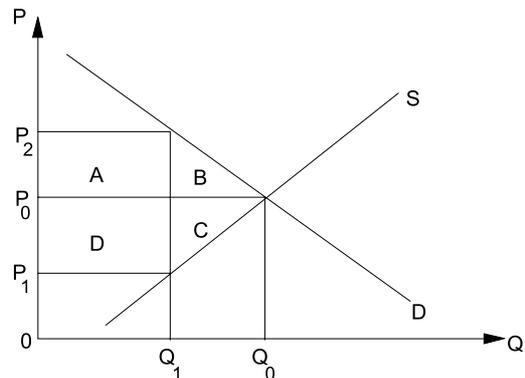
20

Em Organização Industrial, a possibilidade de uma firma manter seu preço acima do nível competitivo, obtendo lucros superiores aos normais, sem que isto atraia novas empresas – ampliando a oferta e conseqüentemente reduzindo os lucros – está ligada à existência de barreiras à entrada no mercado em que ela opera. A fonte que **NÃO** caracteriza uma barreira à entrada é:

- (A) necessidade de elevados investimentos iniciais.
- (B) existência de plena mobilidade de fatores de produção.
- (C) preferência dos consumidores por marcas já estabelecidas.
- (D) economia de escala de produção e distribuição.
- (E) posse da patente do método de produção.

21

O gráfico abaixo representa um mercado operando em concorrência perfeita, com o preço e a quantidade de equilíbrio dados, respectivamente, por P_0 e Q_0 .



O nível de bem-estar agregado (eficiência alocativa) pode ser mensurado, no equilíbrio parcial, pela soma dos excedentes do produtor e do consumidor. Se o governo estabelecer que o preço máximo a ser cobrado é P_1 , a perda de eficiência alocativa decorrente será igual à soma das áreas:

- (A) $A + B + C$
- (B) $A + B$
- (C) $B + C$
- (D) $B + D$
- (E) $D + C$

22

No Duopólio de Stackelberg, a firma líder escolhe o nível de produto que maximiza:

- (A) seus lucros, considerando a função de reação da outra firma.
- (B) seus lucros, considerando como dada a produção da outra firma.
- (C) seus lucros, considerando como dado o preço estabelecido pela outra firma.
- (D) seus lucros, independente da produção da outra firma.
- (E) os lucros do conjunto das firmas.

23

Considere duas firmas, **A** e **B**, que produzem água mineral - um bem homogêneo - com a mesma estrutura de custos, competindo de acordo com o Modelo de Cournot. Partindo de uma situação de equilíbrio, suponha que elas decidam fundir-se. O resultado dessa fusão, quanto à quantidade ofertada de água mineral e ao preço que será cobrado, é:

	Quantidade	Preço
(A)	igual	menor
(B)	maior	menor
(C)	maior	maior
(D)	menor	menor
(E)	menor	maior

24

Em um duopólio, as firmas decidem se a qualidade do produto ofertado deve ser alta ou baixa. A tabela abaixo mostra o lucro de cada firma decorrente da sua escolha e da escolha da firma concorrente, onde, em cada célula, tem-se primeiro o lucro da firma **A**, e depois, o da firma **B**. Considere que as decisões são tomadas seqüencialmente, de tal modo que, primeiro, a firma **B** escolhe a qualidade do produto, e depois, a firma **A**.

		Firma B	
		Baixa	Alta
Firma A	Baixa	10 , 11	9 , 15
	Alta	11 , 9	7 , 8

A(s) situação(ões) de equilíbrio é(são):

- (A) a firma **B** escolhe alta e a **A**, alta.
- (B) a firma **B** escolhe alta e a **A**, baixa.
- (C) a firma **B** escolhe baixa e a **A**, alta.
- (D) a firma **B** escolhe baixa e a **A**, alta; a firma **B** escolhe alta e a **A**, baixa.
- (E) a firma **B** escolhe baixa e a **A**, baixa; a firma **B** escolhe alta e a **A**, alta.

25

Criado em 1944, no âmbito do acordo de Bretton Woods, o Banco Mundial tem tido, como uma de suas principais características, a função de

- (A) auxiliar os países membros a superar problemas de balanço de pagamentos.
- (B) desenvolver programas de ajuste macroeconômico para países em desenvolvimento.
- (C) regular os fluxos comerciais entre países desenvolvidos e em desenvolvimento.
- (D) ofertar linhas de crédito comercial para os países membros.
- (E) ofertar capitais de longo prazo, em especial no financiamento de projetos de desenvolvimento econômico.

26

Se o balanço de pagamentos de um país está superavitário, mas apresenta deficit nas transações correntes, pode-se afirmar, na ausência de erros e omissões, que

- (A) há um deficit na balança comercial, porém acompanhado de um superavit na balança de serviços não fatores.
- (B) o saldo positivo no balanço de pagamentos acarreta uma redução nas reservas internacionais deste país.
- (C) o saldo positivo na conta de capitais supera o valor do deficit em transações correntes.
- (D) o deficit em transações correntes deriva do pagamento de serviços relativos a fatores, tais como o pagamento de juros e dividendos ao exterior.
- (E) tanto a balança comercial quanto as transferências unilaterais apresentam, necessariamente, um saldo negativo.

27

Considere um país pequeno, ou seja, que não afeta os preços internacionais, aberto ao comércio internacional, que produz cada unidade de sorvete combinando uma unidade de leite e uma unidade de chocolate. Os preços domésticos desses produtos são apresentados na tabela a seguir:

Produtos	Preço (\$)
Sorvete	100
Leite	20
Chocolate	30

Se o governo desse país decide impor uma tarifa de 50% nas importações de sorvete e manter as importações de leite e de chocolate isentas de imposto de importação, a taxa de proteção efetiva recebida pelos produtores de sorvete é de:

- (A) 25%
- (B) 50%
- (C) 100%
- (D) 125%
- (E) 150%

28

- Após a Segunda Grande Guerra, muitos países em desenvolvimento, sobretudo os da América Latina, adotaram um modelo de desenvolvimento que ficou conhecido como industrialização por substituição de importações. Esse modelo se caracterizava por
- (A) incorporar uma estratégia de orientação do desenvolvimento para fora, ou seja, em direção ao mercado internacional.
 - (B) praticar elevado grau de subsídios à exportação de produtos manufaturados com o objetivo de estimular a produção interna destes bens.
 - (C) conceder elevados incentivos à exportação de insumos e produtos intermediários, como forma de estimular a produção doméstica de bens finais.
 - (D) utilizar barreiras comerciais para dificultar a importação de bens manufaturados e, conseqüentemente, estimular a produção interna destes bens.
 - (E) incentivar as importações de bens de consumo final de alto conteúdo tecnológico, no lugar das importações de produtos de baixo conteúdo tecnológico, com o intuito de modernizar a indústria doméstica.

29

No contexto da teoria clássica do comércio internacional, considere um mundo de dois países (A e B), dois produtos (X e Y) e apenas um fator de produção (trabalho). As produtividades marginais do trabalho – constantes na produção de ambos os bens e em ambos os países – são apresentadas na tabela abaixo.

Produtos	Países	
	A	B
X	1	3
Y	5	6

Considerando esse contexto, indique o tipo de vantagem que cada país apresenta.

	PAÍS A	PAÍS B
(A)	Vantagem Comparativa em X	Vantagem Comparativa em Y
(B)	Vantagem Comparativa em X	Vantagem Absoluta em Y
(C)	Vantagem Comparativa em Y	Vantagem Absoluta em X
(D)	Vantagem Absoluta em X	Vantagem Comparativa em Y
(E)	Vantagem Absoluta em Y	Vantagem Comparativa em X

30

- De acordo com o enfoque do mercado de ativos, pode resultar na depreciação da moeda brasileira a redução
- (A) do deficit comercial brasileiro.
 - (B) do risco do país.
 - (C) das taxas internacionais de juros.
 - (D) das taxas de juros no Brasil.
 - (E) das expectativas de inflação no Brasil.

31

Tem-se uma economia com três setores cujas compras e vendas de insumos e do produto final estão indicadas abaixo.

	Vendas de insumos dos setores			Demanda Final	Valor da Produção
	1	2	3		
Compras de insumos dos setores	1	2	3		
	10	0	0	90	100
	0	60	0	40	100
	0	0	20	80	100

- Suponha serem fixos no período os coeficientes técnicos da **Matriz de Leontief**. O aumento simultâneo de uma unidade na demanda final dos setores **1, 2 e 3** teria, respectivamente, os seguintes efeitos sobre o Valor de Produção desses setores:
- (A) 1,11 ; 2,50 e 1,25
 - (B) 1,45 ; 4,21 e 2,35
 - (C) 1,85 ; 3,45 e 3,50
 - (D) 3,10 ; 2,75 e 3,20
 - (E) 3,21 ; 2,10 e 2,45

32

No **Modelo Baumol-Tobin**, o custo individual em reter moeda é dado pela equação $C = bT + rR/2$, onde $T (= Y/R)$ representa idas ao banco, R é o valor do saque a cada ida ao banco, Y é a renda individual, e r é a taxa de juros, sendo b uma constante que representa o custo de cada ida ao banco. O valor de R que minimiza o custo em reter moeda é:

- (A) $2rY$
- (B) $(2bY/r)^{1/2}$
- (C) $(2bY/r)^{-1/2}$
- (D) $(2bY/r)^2$
- (E) $(2bY/r)^{-2}$

33

Em dado mercado, as curvas de demanda e de oferta são, respectivamente, $Q_d = a - bP$ e $Q_s = -c + dP$, onde $a, b, c, e d$ são parâmetros positivos, sendo P e Q o preço e a quantidade do bem. Um pequeno aumento na inclinação da curva de oferta teria o seguinte efeito sobre o preço de equilíbrio do bem:

- (A) $a+c$
- (B) $1/(a+c)$
- (C) $(a+c)/(b+d)^2$
- (D) $-(a+c)/(b+d)^2$
- (E) $(b+d)/(a+c)^2$

34

As curvas de demanda do produto de uma certa firma e do seu custo total de produção são dadas por $P = 20 - Q$ e $C = Q^2 + 8Q + 2$, onde P e Q são, respectivamente, o preço e a quantidade do produto. As quantidades que maximizam as vendas, qualquer que seja o lucro, e com o lucro de pelo menos 8 unidades monetárias, são, respectivamente:

- (A) 10 e 1.
- (B) 10 e 5.
- (C) 10 e 8.
- (D) 12 e 5.
- (E) 15 e 8.

35

A preferência de consumo da população de mil indivíduos é indicada abaixo.

	Homem	Mulher	Total por Produto
Produto A	200	270	470
Produto B	300	100	400
Produto C	60	70	130
Total por Sexo	560	440	1.000

Assim, a probabilidade de escolher-se uma consumidora do produto B e a probabilidade de uma mulher selecionada aleatoriamente ser consumidora do produto B são, respectivamente:

- (A) 0,10 e 0,227
 (B) 0,10 e 0,504
 (C) 0,10 e 0,614
 (D) 0,27 e 0,102
 (E) 0,30 e 0,227

36

O consumo agregado é dado pela equação $C = 1,5 + 0,8Y$, onde a renda disponível, Y , é uma variável aleatória com valor esperado de 100 e variância de 10. O valor esperado e a variância do consumo, C , seriam, respectivamente:

- (A) 95,4 e 9,5
 (B) 85,1 e 6,4
 (C) 81,5 e 8,0
 (D) 81,5 e 7,9
 (E) 81,5 e 6,4

37

A renda dos alunos de uma universidade tem distribuição log-normal, cujas média e variância do log das rendas são, respectivamente, 7 e 1. Assim, a probabilidade de um aluno escolhido aleatoriamente ter o log da sua renda maior do que 8, e a probabilidade de, numa amostra aleatória de 100 alunos, ter-se a média do log da renda maior do que 8 são, aproximadamente:

- (A) 0,050 e 0,010
 (B) 0,160 e 0,000
 (C) 0,160 e 0,052
 (D) 0,340 e 0,120
 (E) 0,500 e 0,050

38

A **Curva de Engel** de um dado produto indica, com pequenas flutuações, a mesma taxa de variação percentual de gastos para dada variação percentual da renda, qualquer que seja o nível da renda. Neste caso, para estimar a elasticidade-renda dos gastos diretamente por **Mínimos Quadrados Ordinários**, a especificação do modelo deveria ser:

- (A) log-log.
 (B) log-linear (exponencial).
 (C) linear-log (semi-log).
 (D) linear nos níveis das variáveis.
 (E) função polinomial de grau 3.

39

Uma função de produção **Cobb-Douglas** ajustada por **Mínimos Quadrados Ordinários** a uma série de 20 anos produziu:

$$\text{Log } Q = 0,9 + 0,461\text{Log}K + 0,461\text{Log}L; R^2 = 0,83,$$

$$(4,19) \quad (1,44) \quad (1,44)$$

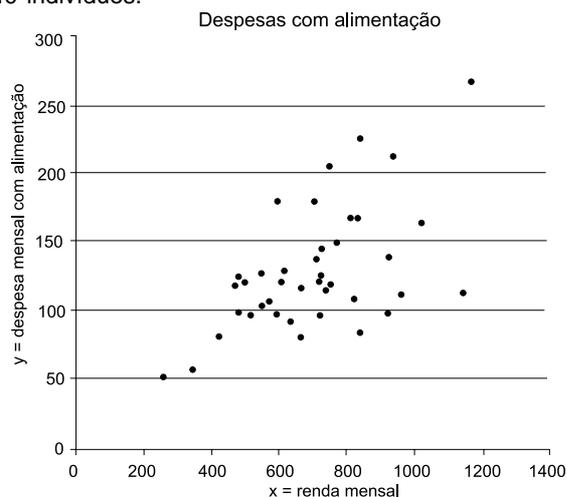
$$\Sigma = \begin{bmatrix} 1 & 0,95 \\ 0,95 & 1 \end{bmatrix}$$

onde os números entre parênteses indicam as correspondentes **estatísticas-t** de Student, e Σ é matriz de correlação entre K e L . Além disso, a hipótese de serem ambas as elasticidades dos fatores de produção simultaneamente nulas é fortemente rejeitada (F calculado de 41,5). Esses resultados sugerem que as elasticidades dos fatores de produção são:

- (A) individualmente precisas e o modelo serve para previsão.
 (B) individualmente precisas, mas o modelo não serve para previsão.
 (C) individualmente imprecisas, mas o modelo ainda pode ser usado para previsão.
 (D) individualmente imprecisas e o modelo não serve para previsão.
 (E) imprecisas na sua soma e o modelo não serve para previsão.

40

As coordenadas dos pontos no gráfico abaixo mostram a relação entre a despesa mensal com alimentação e a renda mensal de 40 indivíduos.



No ajustamento de um modelo linear, tendo a renda como variável explicativa da despesa com alimentação, a técnica de estimação recomendada é a de **Mínimos Quadrados**

- (A) Indiretos.
 (B) Ordinários.
 (C) Ponderados.
 (D) Generalizados para autocorrelação residual.
 (E) de Dois Estágios.

41

Entre os acontecimentos abaixo, qual deles foi decisivo para o desenvolvimento do comércio europeu no século XVI?

- (A) O fortalecimento da monarquia absolutista na França.
 (B) A Revolução Puritana (de Cromwell) que ocorreu na Inglaterra.
 (C) A unificação das tarifas aduaneiras na Alemanha.
 (D) As expedições comerciais à África financiadas pelas cidades mediterrâneas.
 (E) As expedições ultramarinas realizadas pelos países da Península Ibérica.

42

- O Plano Real promoveu a estabilização dos preços domésticos com base na “âncora cambial”, mecanismo que se caracteriza por
- (A) eliminar definitivamente o processo inflacionário.
 - (B) tornar a taxa de inflação doméstica semelhante à taxa de inflação externa.
 - (C) congelar os preços internos em moeda estrangeira, por exemplo, em dólar.
 - (D) indexar a taxa de câmbio à taxa de inflação.
 - (E) isolar a economia de choques externos.

43

Durante o período de 1850 a 1870, a economia mundial cresceu de forma acelerada sob a liderança da Inglaterra, destacando-se os seguintes fatos: investimentos e comércio internacionais em expansão; estradas de ferro e linhas de telégrafo multiplicando-se; setores de bens de capital e da química passando a ocupar uma posição central na industrialização. Dois países, neste período, destacaram-se assumindo a liderança do processo de industrialização. Foram eles:

- (A) Bélgica e Inglaterra.
- (B) EUA e Inglaterra.
- (C) França e Alemanha.
- (D) Alemanha e EUA.
- (E) Itália e Alemanha.

44

A expansão da economia norte-americana e a reconstrução, modernização e crescimento das economias da Europa Ocidental explicam, em grande parte, o crescimento da economia mundial no pós-guerra (1945-1970). Em relação aos países da Europa Ocidental, o crescimento econômico foi comandado pela:

- (A) difusão do modelo de produção em massa de bens de consumo duráveis, já consolidado nos EUA.
- (B) difusão do modelo de produção em massa de bens de consumo não duráveis.
- (C) redução dos gastos públicos com os sistemas de seguridade social, consolidados desde o século XIX.
- (D) redução progressiva do investimento público na economia.
- (E) consolidação do sistema financeiro internacional baseado no padrão-ouro/libra esterlina criado no início do século.

45

A partir da década de 70, do século passado, a produção de café no Brasil passou por profundas transformações. **NÃO** contribuiu para a explicação destas transformações

- (A) a queda da produtividade do solo, verificada na região do Vale do Paraíba, estimulando o deslocamento da produção para o interior de São Paulo.
- (B) a substituição progressiva do trabalho escravo pelo trabalho assalariado, criando as condições básicas para o desenvolvimento de indústrias de bens-salários.
- (C) a construção de estradas de ferro constituindo um fator importante para a expansão da fronteira agrícola no interior de São Paulo.
- (D) o fluxo migratório de trabalhadores assalariados às fazendas de café do Vale do Paraíba do Rio de Janeiro, aumentando significativamente a produtividade.
- (E) o impacto da utilização do trabalho assalariado sobre a redução dos custos médios relativamente às fazendas que utilizavam trabalho escravo.

46

Segundo Celso Furtado (**Formação Econômica do Brasil**, 1959) o Acordo de Taubaté, em 1906, estabeleceu as bases para o desenvolvimento do setor cafeeiro no Brasil, porque:

- (A) criou condições para controlar a oferta vis-à-vis à demanda externa de café, elevando os preços no mercado internacional.
- (B) criou um plano de valorização para aumentar o fluxo de mão-de-obra imigrante, a fim de viabilizar a expansão da produção.
- (C) abriu uma linha de financiamento para a aquisição de terras e investimento em melhorias das propriedades agrícolas.
- (D) possibilitou a valorização da libra esterlina em relação ao mil réis, favorecendo o aumento da receita das exportações em mil réis.
- (E) incentivou o aumento da oferta de café no mercado externo, com mecanismos de controle da demanda interna.

47

No período compreendido entre as duas crises do Petróleo (1974 e 1979), o crescimento do PIB no Brasil foi superior ao dos países desenvolvidos, conforme tabela abaixo.

Evolução do PIB para Países Selecionados. (1973-1979)

Países Selecionados	Produto Interno Bruto (1973 = 100)		
	1973	1976	1979
Brasil	100	126	150
EUA	100	102	115
Japão	100	108	124
Alemanha Ocidental	100	100	110
Itália	100	100	110

Que ação do Governo explica o comportamento da economia brasileira no período considerado?

- (A) Implementação do I PND, baseada nas orientações do FMI, priorizando os ajustes macroeconômicos.
- (B) Implantação do II PND, baseada em linhas de crédito externo para financiar a substituição de importações de bens de produção.
- (C) Adoção do programa oficial de financiamento às exportações de produtos primários, gerando as reservas necessárias às importações de bens de capital.
- (D) Adoção de política de incentivo aos investimentos diretos estrangeiros na economia brasileira, voltados para os setores de bens de consumo não duráveis.
- (E) Utilização sistemática das reservas internacionais acumuladas anteriormente para financiar importações de bens de consumo duráveis.

48

O período compreendido entre 1914 e 1945 foi palco de acontecimentos econômicos e políticos que provocaram impactos de dimensões globais, tais como a Revolução Socialista na URSS, o crash da Bolsa de Nova York e a ascensão dos regimes nazifascistas na Europa Ocidental.

Que conjunto de fatos econômicos foi observado durante o subperíodo de 1929 a 1932?

- (A) Expansão das taxas de desemprego nos EUA e na Europa Ocidental e crescimento das exportações de matérias-primas dos países latino-americanos.
- (B) Redução das exportações de manufaturados dos EUA e crescimento do desemprego na URSS e nos países da Europa Ocidental.
- (C) Crescimento da produção industrial na URSS e aumento das taxas de desemprego nos países da Europa Ocidental e nos EUA.
- (D) Crescimento do emprego na Alemanha nacional-socialista e expansão da produção industrial na URSS.
- (E) Crescimento do emprego na Alemanha nacional-socialista e aumento do desemprego nos demais países da Europa Ocidental.

49

“O número de engenhos, 60 em 1570, conheceu intensa expansão, passando para 346 (em 1629) e para 528 (por volta de 1710) (...) Ao iniciar-se o século XVIII, a economia açucareira do Brasil achava-se em crise (...)”

STEIN, S.J. e STEIN, B.H. **A Herança Colonial da América Latina**. 1977

Atuou como causa da crise na produção de açúcar no Brasil

- (A) a expansão da produção de açúcar nas Antilhas, que provocou a queda nos preços do produto na Europa.
- (B) o crescimento da atividade de mineração, que promoveu a transferência de recursos produtivos para Minas Gerais.
- (C) o esgotamento da produtividade dos antigos engenhos, que exigiu o deslocamento do cultivo para o interior, aumentando os custos de transporte.
- (D) o aumento do preço da mão-de-obra escrava, em função da repressão ao tráfico negreiro comandado pela Inglaterra.
- (E) o boicote ao açúcar das colônias portuguesas realizado pela Holanda, que controlava a distribuição do produto na Europa.

50

Uma das principais características do Segundo Governo Vargas (1951-1954) expressa-se na seguinte afirmativa:

“Essa intervenção do Estado no domínio econômico, sempre que possível plástica e não rígida, impõe-se como um dever ao governo todas as vezes que é necessário suprir as deficiências da iniciativa privada ...”

VARGAS, Getúlio. **Mensagem ao Congresso Nacional**. 1952

De fato, o Governo Vargas utilizou vários instrumentos e órgãos para executar esta estratégia de política econômica.

NÃO se inclui entre as medidas adotadas neste período a:

- (A) aproximação com a CEPAL em função das concepções comuns sobre o desenvolvimento econômico.
- (B) adoção de programas de investimento em infra-estrutura básica nos setores de siderurgia e energia, com destaque para a área de petróleo.
- (C) utilização de instrumentos de planejamento econômico, tendo como exemplo o Plano Nacional de Eletrificação.
- (D) criação de órgãos para estudar e executar políticas econômicas, destacando-se o BNDE e a Assessoria Econômica da Presidência.
- (E) formulação do Plano SALTE, que contemplava o desenvolvimento dos setores de saúde, alimentação, transporte e energia.

51

A emergência da Ciência Econômica como área de saber específica se deu no contexto maior do Iluminismo, uma revolução intelectual da qual a teoria econômica é herdeira. Os fundamentos do Iluminismo que influenciaram diretamente o **nascimento** da Ciência Econômica foram

- (A) o reencantamento do mundo, a aposta na razão e o princípio da incerteza.
- (B) a secularização da cultura, a aposta na razão e a crença absoluta no progresso humano.
- (C) a fragmentação da política, o princípio da incerteza e a racionalização da cultura.
- (D) a revolução francesa, a racionalização da cultura e o questionamento da idéia de progresso.
- (E) a dialética hegeliana, o princípio da incerteza e o questionamento da idéia de progresso.

52

Uma das proposições centrais da Teoria do Desenvolvimento de Adam Smith, no seu livro *A Riqueza das Nações*, é que

- (A) em uma economia com n mercados, se $n-1$ mercados estão em equilíbrio, o n ésimo mercado estará obrigatoriamente em equilíbrio.
- (B) em uma economia com n mercados, se o n ésimo mercado estiver em desequilíbrio, não há convergência para o crescimento equilibrado.
- (C) em uma economia mercantil, o gasto determina a renda, independente do número de mercados.
- (D) o tamanho do mercado é limitado pela extensão da liquidez na economia.
- (E) o tamanho do mercado limita a extensão da divisão social do trabalho na economia.

53

A moderna “Economia do Desenvolvimento” tem como uma de suas obras fundadoras a **Teoria do Desenvolvimento Econômico** de Joseph Schumpeter (1911). De acordo com esta obra, o processo de desenvolvimento se origina da combinação de três elementos, a saber:

- (A) progresso técnico intensivo em capital, abundância de mão-de-obra e retornos constantes de escala.
- (B) progresso técnico neutro, empreendedorismo e retornos crescentes de escala.
- (C) progresso técnico neutro, crédito e política industrial.
- (D) inovações, crédito e propensão ao risco empresarial.
- (E) inovações, grandes empresas e estabilidade cambial.

54

O Modelo de Equilíbrio Geral com Produção criado por Walras no seu livro **Elementos de Economia Política Pura** (1874) depende da presença de um “leiloeiro” com a função de operacionalizar a busca de um vetor de preços capaz de compatibilizar os planos de cada um dos agentes em relação às operações:

- (A) financeiras realizadas, maximizar utilidades e lucros e igualar a demanda à oferta em todos os mercados.
- (B) de compra e venda de ativos financeiros, maximizar lucros e juros e igualar a demanda à oferta nos mercados de bens de capital.
- (C) de compra e venda desejadas, maximizar utilidades e lucros e igualar a demanda à oferta em todos os mercados.
- (D) de compra e venda desejadas, maximizar lucros e dividendos e igualar a demanda à oferta no mercado de capital.
- (E) de compra e venda realizadas, maximizar utilidades e lucros e igualar a demanda à oferta no mercado de capital.

55

A chamada “síntese neoclássica” tem na sua base o modelo IS/LM. Este modelo origina-se da conhecida reinterpretação do pensamento de Keynes por J. Hicks no seu texto **Mr. Keynes and the Classics: a suggested interpretation**, publicado originalmente em 1937. Os elementos centrais na Teoria Geral de Keynes que **NÃO** aparecem no Modelo de Hicks são a:

- (A) análise centrada no método do equilíbrio parcial e o papel da incerteza na determinação do volume de investimentos.
- (B) análise centrada no método do equilíbrio geral e os rendimentos crescentes de escala.
- (C) relação direta entre a taxa de juros e a eficiência marginal do capital e a relação inversa entre taxa de juros e taxa de lucro.
- (D) hipótese de neutralidade da moeda no curto período e a precificação via mark-up.
- (E) hipótese de rendimentos crescentes de escala e a determinação da taxa de juros pela produtividade marginal do capital.

56

Suponha que, em um banco de investimentos, um economista, exercendo a função de administrador de fundos, faça a carteira de aplicações dos seus clientes com base nas hipóteses de que:

- i) os agentes conhecem um modelo quantitativo que (salvo perturbações estocásticas) permite prever o comportamento dos preços dos ativos e da economia;
- ii) os agentes dispõem do mesmo conjunto de informações;
- iii) os mercados tendem ao equilíbrio.

Do ponto de vista do pensamento macroeconômico, esse economista estará trabalhando com expectativas e contextos, respectivamente,

- (A) racionais e não ergódicos.
- (B) racionais e ergódicos.
- (C) condicionadas e ergódicos.
- (D) adaptativas e não ergódicos.
- (E) adaptativas e ergódicos.

57

Em sua formulação do Princípio da Demanda Efetiva, Kalecki distingue o consumo dos capitalistas do consumo dos trabalhadores. Para uma dada distribuição de renda e supondo que os trabalhadores não poupam, ele mostra que o nível de lucros é determinado pelos gastos em

- (A) investimento e consumo capitalista.
- (B) investimento, exclusivamente.
- (C) consumo dos trabalhadores, exclusivamente.
- (D) consumo dos capitalistas, exclusivamente.
- (E) consumo dos trabalhadores e dos capitalistas.

58

O processo de globalização econômica ora em curso no mundo tem na sua raiz as revoluções tecnológica e organizacional nos meios de transporte, comunicação e fabricação, e os processos de liberalização e desregulamentação dos mercados nacionais. Do ponto de vista da teoria econômica, estas transformações lembram especificamente dois autores e duas proposições fundamentais por eles formuladas. Proposições e autores são, respectivamente,

- (A) a estabilidade do capitalismo liberal (M. Friedman) e o capitalismo entendido como processo de “criação endógena de mercados” (J. M. Keynes).
- (B) a instabilidade do capitalismo liberal (R. Lucas) e os axiomas da ordem espontânea e auto-organização dos mercados (J. M. Keynes).
- (C) o capitalismo entendido como processo de “destruição criativa” (J. Schumpeter) e a instabilidade do capitalismo liberal (M. Friedman).
- (D) o capitalismo entendido como processo de “destruição criativa” (J. Schumpeter) e os axiomas da ordem espontânea e da auto-organização dos mercados (F. Hayek).
- (E) o estado como regulador da atividade econômica (J. M. Keynes) e a impossibilidade da eficiência econômica do socialismo (J. Schumpeter).

59

Analise os seguintes postulados:

- I - exclusividade do trabalho vivo (a força de trabalho empregada) na capacidade de criar mais valor do que o seu próprio valor (expresso no salário que recebe);
- II - exclusividade dos trabalhadores intelectuais (na força de trabalho empregada) na capacidade de criar mais valor do que o seu próprio valor (expresso nos ordenados que recebem);
- III - mecanização crescente no sistema produtivo;
- IV - crescimento da composição orgânica do capital superar o da taxa de mais-valia;
- V - crescimento da taxa de mais-valia superar o da composição orgânica do capital;
- VI - tendência de os serviços substituírem a indústria como fonte de adição de valor no sistema produtivo.

A proposição da “tendência à queda na taxa de lucro” formulada por Marx, no terceiro volume do **Capital**, depende, do ponto de vista teórico, de três dos postulados acima, que são:

- (A) I, III e IV.
- (B) I, III e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) II, IV e VI.
- (E) II, V e VI.

60

A Metodologia das Conjecturas e Refutações proposta por Karl Popper, e amplamente aceita pela teoria econômica como critério de validação à cientificidade do conhecimento, estabelece, em síntese, que as teorias originam-se na

- (A) mente dos cientistas, e sua solidez depende do realismo das premissas das quais se originaram.
- (B) mente dos cientistas, e sua solidez depende da extensão em que sobrevivem às tentativas de refutação.
- (C) realidade - nos fatos - e sua solidez depende da sua irrefutabilidade, ou seja, da impossibilidade da sua refutação.
- (D) realidade - nos fatos - e sua solidez independe do realismo das premissas das quais se originaram.
- (E) realidade - nos fatos - e também na mente dos cientistas, e sua solidez depende da sua aceitação pela comunidade científica independente da sua refutabilidade.

QUESTÕES DISCURSIVAS

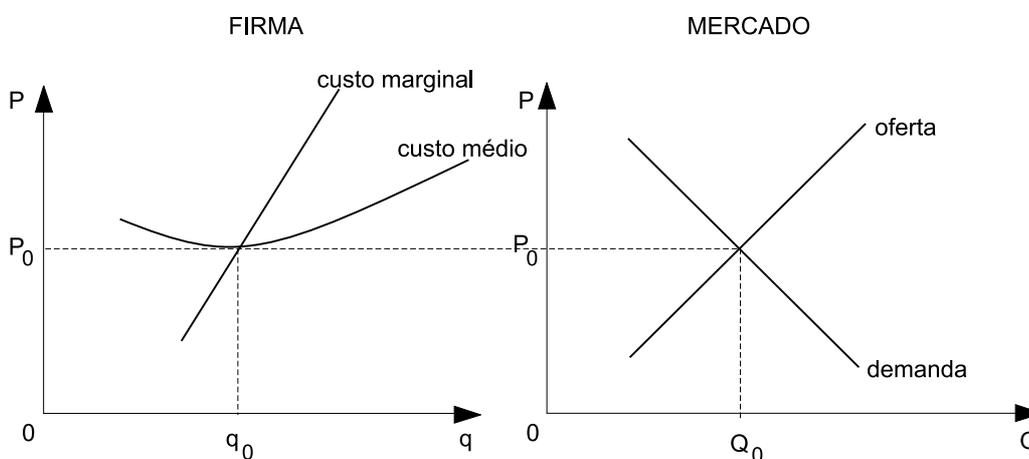
De cada uma das áreas de conteúdo apresentadas abaixo (Teoria Econômica, Métodos Quantitativos, História Econômica e Cultura Econômica), você deverá escolher **uma questão** para responder. Você responderá, portanto, a um **total de quatro questões** discursivas, todas pertencentes a áreas de conteúdo diferentes.

TEORIA ECONÔMICA

1

O mercado do bem X é de concorrência perfeita. Suponha que, inesperadamente, ocorra uma elevação exógena e permanente da demanda por X (um deslocamento para a direita da sua curva de demanda).

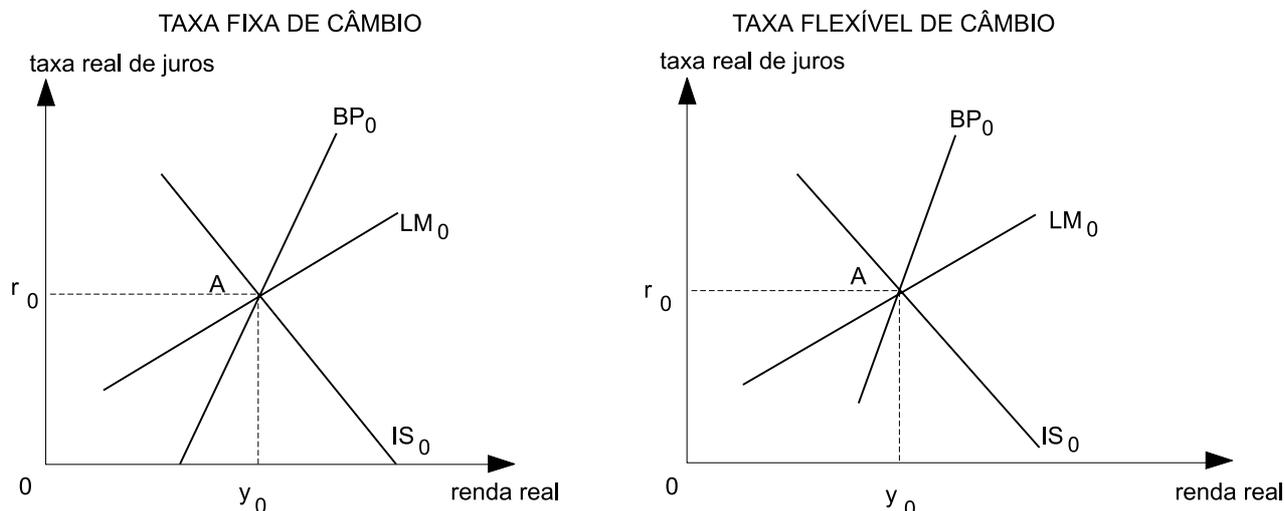
- a) Descreva o ajustamento desse mercado até um novo equilíbrio de longo prazo, comparando as situações inicial e final e explicitando, também, as conseqüências de curto prazo no que se refere a preços, quantidades de equilíbrio, lucros auferidos e número de empresas. **(valor: 7,5 pontos)**
- b) No gráfico abaixo estão representadas as situações iniciais – antes do deslocamento da demanda – das firmas e do mercado. Reproduza-o no Caderno de Respostas e **complete-o**, desenhando as curvas necessárias à identificação da nova situação de **equilíbrio do mercado no longo prazo**. **(valor: 2,5 pontos)**



2

Tendo como “pano de fundo” o modelo IS-LM-BP com baixo grau de mobilidade de capital (curva BP quase vertical), suponha que o governo eleve significativamente os seus gastos.

- a) Descreva o ajustamento da economia, desde os efeitos imediatos da elevação dos gastos até uma nova situação de equilíbrio interno e externo nos regimes de taxa fixa e de taxa flexível de câmbio, explicando as razões do deslocamento de cada curva. **(valor: 6,0 pontos)**
- b) Nos gráficos abaixo estão representadas as situações iniciais de equilíbrio – antes do aumento dos gastos públicos. Reproduza-os no Caderno de Respostas e complete-os, desenhando as novas curvas e identificando as novas situações de equilíbrio nos dois casos. **(valor: 4,0 pontos)**



MÉTODOS QUANTITATIVOS

3

Considere a relação entre o custo total de produção de um bem (y), e a quantidade produzida deste bem (Q), expressa através de uma função $f(\cdot)$. Explícite as propriedades desta função, em termos dos valores que ela assume, assim como os de suas derivadas, compatíveis com as afirmações abaixo.

- a) O custo de produção de zero unidades é zero ou positivo. **(valor: 2,0 pontos)**
- b) O custo de produção aumenta quando a quantidade produzida aumenta. **(valor: 3,0 pontos)**
- c) O custo de produção aumenta a taxas decrescentes para um determinado intervalo da quantidade produzida (de $Q = 0$ até $Q = Q'$), depois do qual o custo de produção aumenta a taxas crescentes, sempre em relação à quantidade produzida. **(valor: 5,0 pontos)**

4

Considere o problema de maximização de uma função $f(x_1, x_2)$ sujeita a uma restrição linear do tipo $w_1 x_1 + w_2 x_2 = Z$, dando origem ao lagrangeano $L = f(x_1, x_2) + \lambda (Z - w_1 x_1 - w_2 x_2)$ e resolva os itens abaixo.

- a) Qual o nome da variável λ neste contexto? **(valor: 1,0 ponto)**
- b) Explique a importância de λ para estabelecer a relação entre Z e o valor da função $f(x_1, x_2)$ no ponto de máximo restrito. **(valor: 3,0 pontos)**
- c) Qual é a expressão do valor de λ no ponto de máximo restrito da função $f(x_1, x_2)$, expresso em termos das derivadas de $f(x_1, x_2)$ e dos parâmetros w_1 e w_2 ? **(valor: 3,0 pontos)**
- d) Dê uma interpretação para o resultado do item (c) acima em termos da teoria microeconômica do consumidor. **(valor: 3,0 pontos)**

HISTÓRIA ECONÔMICA

5

Dentre as práticas econômicas que caracterizam o Mercantilismo, adotadas pelas principais potências europeias no século XVI, destacam-se:

- I - a acumulação de metais preciosos (Metalismo);
- II - a obtenção de uma balança comercial favorável;
- III - o protecionismo tarifário;
- IV - o incentivo à manufatura;
- V - a conquista de novos territórios (Colonialismo).

Com base nessas práticas econômicas, descreva as principais políticas mercantilistas de Portugal e da Inglaterra, e o seu impacto sobre as respectivas economias. **(valor: 10,0 pontos)**

6

A crise de 1929 gerou um longo período de depressão em nível mundial ao longo dos anos 30. Face à retração mundial da demanda de café decorrente dessa crise, o governo brasileiro adotou uma política cambial de desvalorização da moeda a fim de reduzir o impacto negativo sobre as exportações. Embora esta política fosse destinada a garantir os interesses dos cafeicultores, ela acabou por favorecer um importante surto de industrialização capaz de mudar o pólo dinâmico da economia da agricultura para a indústria. Explique de que forma a política cambial adotada contribuiu para o desenvolvimento do setor industrial. **(valor: 10,0 pontos)**

CULTURA ECONÔMICA

7

Até meados dos anos 1930, a chamada "Lei de Say" dominou as interpretações do funcionamento do sistema econômico. Essa "Lei" teve Keynes entre seus contestadores.

- a) Explique o significado da Lei de Say. **(valor: 4,0 pontos)**
- b) Explique os principais elementos da crítica de Keynes. **(valor: 6,0 pontos)**

8

"Em certo sentido, Marx foi sem dúvida um discípulo de Ricardo; (...) O que podemos concluir com toda certeza é que se situava numa linha de descendência direta de Ricardo. (...) Adotou o esquema conceitual de Ricardo, formulando os problemas em função das formas em que ele os definira. Sem dúvida que alterou essas formas, e que chegou a conclusões muito diferentes." DOBB, M. **Teorias do Valor e Distribuição desde Adam Smith**. 1973

Compare as teorias de Marx e de Ricardo no que se refere:

- a) à definição de valor; **(valor: 5,0 pontos)**
- b) aos conceitos de valor de troca e de preço de produção. **(valor: 5,0 pontos)**

IMPRESSÕES SOBRE A PROVA

As questões abaixo visam a levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar e também sobre o seu desempenho na prova.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião e à razão que explica o seu desempenho nos espaços próprios (parte inferior) do Cartão-Resposta.

Agradecemos sua colaboração.

61

Qual o ano de conclusão deste seu curso de graduação?

- (A) 2000.
- (B) 1999.
- (C) 1998.
- (D) 1997.
- (E) Outro.

62

Qual o grau de dificuldade desta prova?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

63

Quanto à extensão, como você considera a prova?

- (A) Muito longa.
- (B) Longa.
- (C) Adequada.
- (D) Curta.
- (E) Muito curta.

64

Para você, como foi o tempo destinado à resolução da prova?

- (A) Excessivo.
- (B) Pouco mais que suficiente.
- (C) Suficiente.
- (D) Quase suficiente.
- (E) Insuficiente.

65

As questões da prova apresentam enunciados claros e objetivos?

- (A) Sim, todas apresentam.
- (B) Sim, a maioria apresenta.
- (C) Sim, mas apenas cerca de metade apresenta.
- (D) Não, poucas apresentam.
- (E) Não, nenhuma apresenta.

66

Como você considera as informações fornecidas em cada questão para a sua resolução?

- (A) Sempre excessivas.
- (B) Sempre suficientes.
- (C) Suficientes na maioria das vezes.
- (D) Suficientes somente em alguns casos.
- (E) Sempre insuficientes.

67

Como você avalia a adequação da prova aos conteúdos definidos para o Provão/2000 desse curso?

- (A) Totalmente adequada.
- (B) Medianamente adequada.
- (C) Pouco adequada.
- (D) Totalmente inadequada.
- (E) Desconheço os conteúdos definidos para o Provão/2000.

68

Como você avalia a adequação da prova para verificar as habilidades que deveriam ter sido desenvolvidas durante o curso, conforme definido para o Provão/2000?

- (A) Plenamente adequada.
- (B) Medianamente adequada.
- (C) Pouco adequada.
- (D) Totalmente inadequada.
- (E) Desconheço as habilidades definidas para o Provão/2000.

69

Com que tipo de problema você se deparou mais freqüentemente ao responder a esta prova?

- (A) Desconhecimento do conteúdo.
- (B) Forma de abordagem do conteúdo diferente daquela a que estou habituado.
- (C) Falta de motivação para fazer a prova.
- (D) Espaço insuficiente para responder às questões.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

70

Como você explicaria o seu desempenho na prova?

- (A) Não estudei durante o curso a maioria desses conteúdos.
- (B) Estudei somente alguns desses conteúdos durante o curso, mas não os aprendi bem.
- (C) Estudei a maioria desses conteúdos há muito tempo e já os esqueci.
- (D) Estudei muitos desses conteúdos durante o curso, mas nem todos aprendi bem.
- (E) Estudei e conheço bem todos esses conteúdos.